

## CARTA SÍNTESE

### I ENCONTRO DE EXTENSÃO DA PÓS-GRADUAÇÃO UFU: DIÁLOGOS PARA TRANSFORMAÇÃO SOCIAL

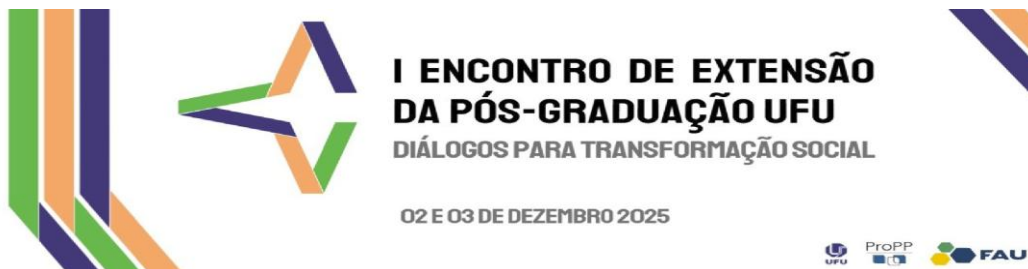
Sob organização da Diretoria de Pós-graduação (DIRPG), da Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação (PROPP), ao longo dos dias 02 e 03 de dezembro de 2025 foi realizado, na Universidade Federal de Uberlândia (UFU), presencialmente, o I Encontro de Extensão da Pós-Graduação UFU, promovendo um espaço de diálogo e reflexão sobre o papel transformador das atividades extensionistas. O evento, com o tema "Diálogos para Transformação Social", destacou como a extensão, enquanto princípio indissociável do ensino e da pesquisa, fortalece a relação entre a universidade e a sociedade.

O Evento contou com conferência, mesas redondas, minicursos, oficinas e mostra de projetos que demonstram a relevância das ações extensionistas desenvolvidas junto aos cursos de pós-graduação stricto sensu da UFU, rompendo as barreiras acadêmicas, propiciando a troca de saberes e o compartilhamento do conhecimento científico na resolução de problemas sociais.

A iniciativa, também em contribuição ao Programa PROEXT-PG, da CAPES, buscou incentivar a integração das diferentes áreas do conhecimento, por meio da colaboração entre os programas de pós-graduação e unidades acadêmicas UFU, estimulando o diálogo entre a pesquisadores, docentes, discentes, técnicos/as administrativos/as e a comunidade externa.

Em cooperação e em parcerias, o esforço é pelo fomento a soluções conjuntas e inovadoras, reforçando a importância da UFU como agente de mudança e transformação social. E nessa perspectiva, este evento foi um convite para reconhecer e valorizar a extensão como um caminho fundamental para a construção de um futuro mais justo, equitativo e sustentável.

Ao longo da programação do **primeiro dia, em 02 de dezembro de 2025**, no auditório do Bloco 5S, no campus Santa Mônica, pôde ser vivenciado uma abertura acolhedora, conduzida pela mestre de cerimônia Jaciara Boldrini França. Numa solenidade marcada pelo diálogo sobre extensão e transformação social, sob o protagonismo dos Programas de Pós-graduação e o compromisso da UFU com uma agenda de mudanças, foi reafirmado a importância da colaboração entre PPG's, unidades acadêmicas, PROEXT-PG e CAPES na construção coletiva de ações que aproximam universidade em comunhão com a sociedade.



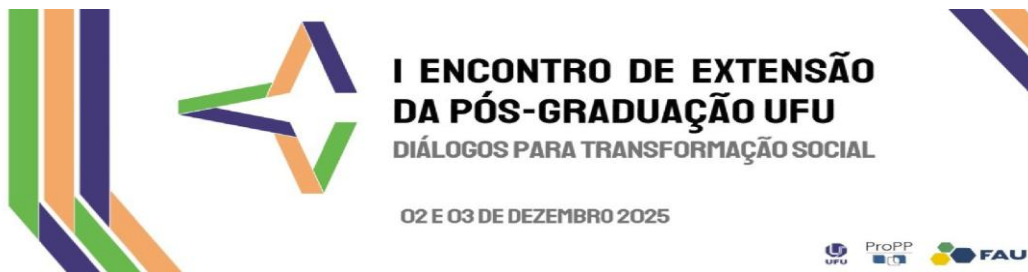
A **Mesa Oficial de Abertura** dos trabalhos foi composta pelo Reitor Prof. Dr. Carlos Henrique de Carvalho; a Vice-Reitora Profa. Dra. Catarina Machado Azeredo; o Pró-reitor de Pesquisa e Pós-graduação Prof. Dr. Thiago Gonçalves Paluma; a Profa. Neiva Flávia Oliveira, representando a Pró-reitoria de Extensão e Cultura; e a Diretora de Pós-graduação Profa. Dra. Yara Cristina Paiva Maia.

Foi destacado ainda as presenças de: Profa. Dra. Marinalva Vieira Barbosa – Reitora da UFTM; Prof. Dr. Francisco de Assis Mendonça da UFPR; Prof. Dr. Alcimar Barbosa Soares – FEELT/PPGEB; Profa. Dra. Miria Hespanhol Miranda Reis – PPGEQ; Profa. Dra. Ana Carolina Siquieroli – IBTEC/PPGGAIG; Profa. Dra. Jaluza Maria Lima Silva Borsatto – FAGEN; e Rodrigo Sávio Couto de Lacerda – Diretor Geral DMAE.

Em seus pronunciamentos, as autoridades presentes na mesa ressaltaram o impacto social dos PPG's, a centralidade da diversidade, da internacionalização e da extensão, e a necessidade de uma universidade corajosa, capaz de dialogar com diferentes realidades brasileiras de todos os segmentos da sociedade, a exemplo de empresas, indústrias, comércio, escolas, hospitais, assentamentos, zonas rurais, movimentos sociais, articulando ciência, inovação e cidadania.

Dentre as falas inspiradoras, foram destaques: “o conhecimento emancipa, liberta e possibilita a construção de um país mais justo”; “o diálogo abre escolhas e reduz opressões”, como destacou Profa. Neiva Flávia ao citar Bell Hooks; e “a extensão como prática transformadora, construída em concepção dialógica com a comunidade”. O Reitor, Prof. Carlos Henrique, enfatizou que extensão universitária aproxima a pós-graduação das demandas sociais e é construída em coautoria com a sociedade por meio do conhecimento compartilhado, com diálogo e participação social, reforçando que as ações extensionistas desenvolvidas pela UFU em prol da transformação social, não se dá pela via do assistencialismo, mas pela via sólida de processos formativos que levam à construção, aplicação e o compartilhamento do conhecimento, que é a essência da extensão, o que demonstra a efetiva articulação da Universidade com as políticas públicas no processo de extensão da pós-graduação para o desenvolvimento do país.

Na sequência da programação, o convidado Prof. Dr. Francisco Assis Mendonça, da UFPR, proferiu a **Conferência** intitulada “A Extensão na Pós-graduação: Diálogos para

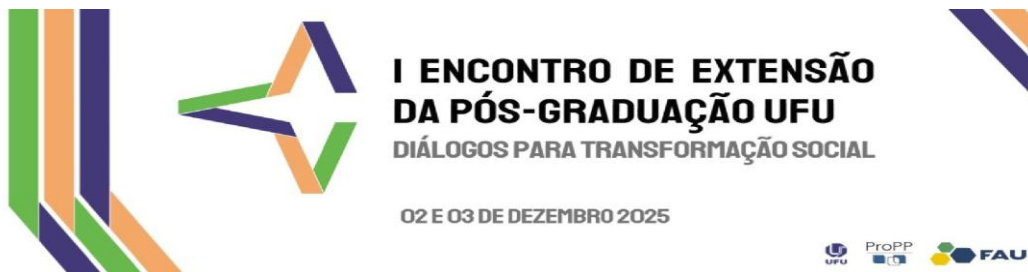


**Transformação Social**”, trazendo reflexões e abrindo o debate sobre interdisciplinaridade, produção social do conhecimento, desafios ambientais e humanos e a necessidade de construirmos práticas universitárias que reconheçam saberes tradicionais, valores comunitários e processos históricos de luta e pertencimento. Também foram tratados temas fundamentais na área de extensão como a defesa de populações que habitam territórios em disputa; a importância de uma ciência comprometida com diálogo; experimentação e impacto social; as relações entre modernidade, democracia e universidade pública; e a responsabilidade de compartilhar junto à sociedade o conhecimento produzido, garantindo criticidade, consciência, justiça social e fortalecimento da cidadania.

Foi debatido ainda a importância dada pela CAPES, no novo ciclo de avaliação quadrienal 2025-2028, quando inclui nas novas diretrizes o “impacto na sociedade”, incorporando mais indicadores de impacto e diversidade e valorizando a extensão universitária e a inovação como eixos qualitativos. Nesse desafio, a busca é por maior concisão e relevância da avaliação para mediação da atuação dos PPGs para além dos muros da universidade, envolvendo assim contribuições para políticas públicas, desenvolvimento regional e atendimento a demandas sociais. Outra importante questão debatida foi o financiamento próprio para a extensão, considerada um dos principais desafios para a academia.

A programação foi seguida por duas mesas redondas realizadas nesse mesmo dia, com debates oportunizados no sentido de que é imprescindível o reconhecimento da extensão universitária, a qual constitui, ao lado do ensino e da pesquisa, um dos pilares estruturantes da universidade pública. Por meio dela, amplia-se o diálogo entre o conhecimento científico e as demandas concretas da sociedade, fortalecendo a construção de soluções compartilhadas para problemas sociais, educacionais, culturais, ambientais e econômicos, com mais valorização e investimentos. As ações extensionistas desenvolvidas em escolas, comunidades, hospitais, movimentos sociais, bem como iniciativas de formação continuada, inovação social, produção cultural e desenvolvimento de tecnologias sociais, foram evidenciadas como potencial transformador da extensão enquanto prática educativa, científica e cidadã.

A primeira **Mesa-redonda** abordou a temática “**A Inserção das Atividades de Extensão na Pós-Graduação: Panorama, Desafios e Perspectivas**”. Como especialistas/debatedores estiveram presentes a Reitora Marinalva Vieira Barbosa (UFTM),



profa. Miria Hespanhol Miranda Reis (UFU) e prof. Alcimar Barbosa Soares (UFU); sob mediação da profa. Yara Cristina de Paiva Maia (UFU).

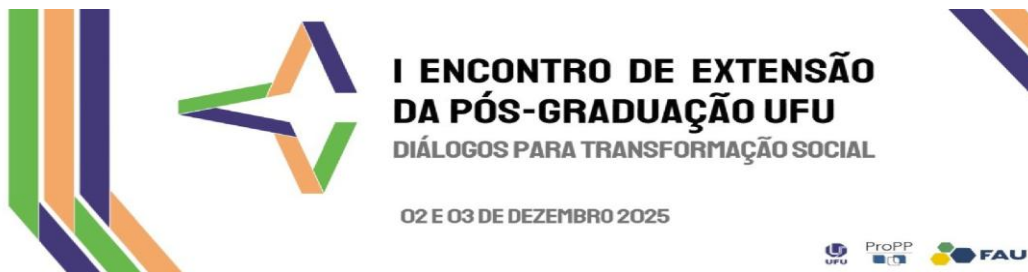
Os/as convidados/as destacaram que a universidade ainda se encontra distante da sociedade, o que compromete o diálogo e resulta em críticas à sua atuação. Nesse contexto, a extensão permanece sendo desvalorizada e frequentemente tratada com menor relevância dentre as demais atividades acadêmicas; realidade agravada pela crescente demanda social por respostas e soluções rápidas e efetivas. Foi apontado que a fragilidade da extensão repercute diretamente na pesquisa, comprometendo sua relevância social. O estágio, por sua vez, se apresenta em posição de destaque por favorecer uma formação prática, porém o desenvolvimento de intervenções para respostas a problemas reais e a necessária articulação com a graduação ainda é insuficiente, sendo demanda da extensão.

Houve consenso sobre a importância de superar concepções tradicionais, nas quais a universidade se coloca como detentora exclusiva do conhecimento. Defendeu-se a construção de diálogos plurais e horizontais que fortaleçam a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, além da necessidade de avaliações acadêmicas que valorizem não apenas a produção de artigos, mas também o impacto das ações de extensão.

Os/as especialistas debatedores/as dessa primeira mesa reforçaram a relevância social da extensão, contemplando temas como inclusão e empoderamento de mulheres, especialmente negras e indígenas; tecnologias voltadas aos jovens; tecnologias assistivas e projetos desenvolvidos em campos de migrantes e refugiados.

A extensão foi caracterizada como um conjunto de intervenções que envolvem diretamente comunidades externas, apoiando-se em pesquisas e contribuindo para a formação qualificada dos estudantes, com pontos relevantes abordados que fazem referência a transferência de conhecimento com foco no diálogo externo (extensão); a construção de respostas por meio de interações efetivas com a sociedade; o compromisso institucional com o futuro, promovendo compartilhamento e geração de valor social; e a pesquisa que envolve sentido, atenção, compromisso e intervenção nas realidades e demandas/realidades apresentadas pela sociedade.

Os desafios identificados se apresentaram como sendo de ordem ética nas práticas extensionistas; deslocamento para trabalho de campo; evasão estudantil; mensuração do



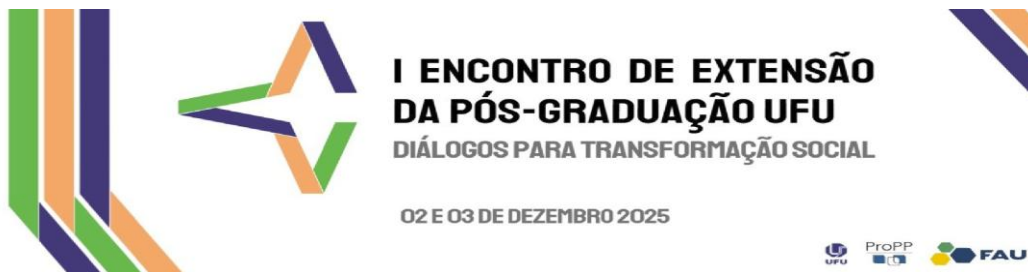
impacto social da extensão; e necessidade de transversalidade e atuação em rede. E as propostas mínimas de solução/mitigação se concentraram na necessidade de criação de uma agência de fomento específica para a extensão; garantia de equidade orçamentária entre ensino, pesquisa e extensão; investimentos sistemáticos em trabalho de campo; e a unificação de vozes e esforços para iniciar processos efetivos de transformação.

A segunda **Mesa-redonda** discutiu o tema **“A Integração da Extensão com os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) na Pós-graduação: Buscando Soluções para os Desafios Globais”**. Como especialistas debatedores/as estiveram presentes a profa. Ana Carolina Siquieroli (UFU), profa. Jaluza Maria Lima Silva Borsatto (UFU) e Rodrigo Sávio Couto de Lacerda (DMAE); sob mediação do Prof. Thiago Gonçalves Paluma (UFU).

Os/as integrantes da referida mesa ressaltaram que o desenvolvimento de pesquisas sustentáveis exige infraestrutura capaz de atender ao bem-estar coletivo. Destacou-se a importância de transformar os territórios onde a universidade atua, evidenciando o impacto positivo da extensão no avanço do desenvolvimento sustentável.

A integração entre a UFU e a Agenda 2030 foi apresentada nessa segunda mesa como oportunidade de fortalecer soluções inovadoras e tecnológicas. O movimento internacional de Instituições de Ensino Superior comprometidas com a sustentabilidade reforça o papel estratégico da extensão como eixo articulador dos ODS, promovendo ações locais com linguagem universal. Exemplos institucionais citados incluíram: Programa de Extensão UFU-Mulher; o Centro de Incubação de Empreendimentos Populares Solidários (CIEPS); e o Centro de Extensão em Direitos Humanos “Madáh”, que integra o Programa Multidisciplinar de Extensão “Mais Humanos”.

Nesta supramencionada mesa, foram debatidos ainda os princípios globais da Agenda 2030 da ONU, situando a universalidade, equidade; sustentabilidade; e mobilidade global. Quanto às problemáticas abordadas pelos ODS, foram destaques o impacto social nos programas de pós-graduação; formação de agentes transformadores; educação inclusiva, equitativa e de qualidade; fortalecimento das parcerias globais; e o desenvolvimento científico e tecnológico. A relação da pós-graduação com a Agenda 2030 foi pontuada, com destaques ao fortalecimento da capacidade analítica e metodológica; produção de conhecimento avançado; envolvimento de pesquisadores em desafios globais; incentivo à inovação social e tecnológica;



ampliação da cooperação internacional; e a superação de desafios institucionais e valorização de experiências exitosas.

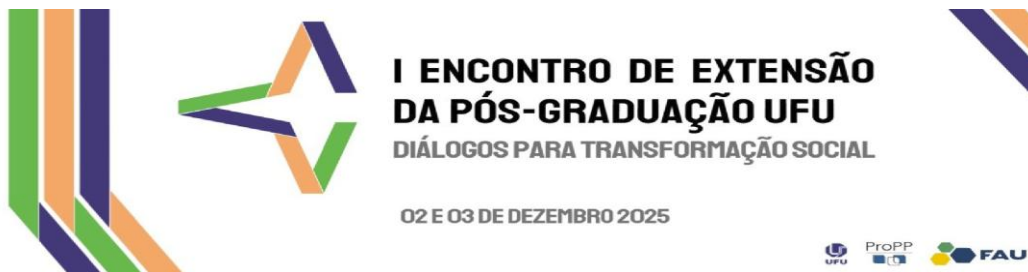
As contribuições do debate com o diretor do DMAE, Sr. Rodrigo Sávio, trouxe a apresentação de iniciativas alinhadas aos ODS, com foco regional, mas conectadas a agendas internacionais, tais como: saneamento e universalização do acesso; tarifa social; projetos de compostagem e coleta seletiva; programas educativos (Escola/Água Cidadã); fortalecimento da liderança feminina; água potável e energia limpa; produção de biogás e gestão de aterro sanitário; sistema de telemetria; processos digitais e ouvidoria própria; drenagem pluvial; redução de emissões e descarbonização da frota; e o enfrentamento de ligações irregulares entre redes pluviais e esgoto. E nessa perspectiva o DMAE convidou pesquisadores/as e acadêmicos/as da UFU a integrarem futuros projetos sustentáveis por meio do Conecta UFU, reforçando a disposição institucional para parceria contínua.

Como encaminhamentos e recomendações oriundas dessa mesa de debates, podemos destacar: a incorporação dos ODS ao currículo, com a integração das dimensões social e acadêmica e o fortalecimento de projetos comunitários com impacto mensurável; e ações possíveis e indicadores de sucesso, com a integração entre diferentes níveis de ensino, formação de cidadãos críticos e comprometidos com a sustentabilidade e evidenciação do impacto transformador das iniciativas na sociedade local e regional. Como prioridades futuras foram apontadas a consolidação interna das ações sustentáveis, o fortalecimento institucional da extensão como eixo transformador e a promoção da justiça, solidariedade e compromisso com um mundo mais sustentável.

**As atividades desse primeiro dia do Evento, 02 de dezembro de 2025, contou com a presença de 173 participantes,** reforçando que um marco institucional da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão na pós-graduação UFU vem se fortalecendo e se consolidando na instituição.

Já no **segundo dia do Evento, 03 de dezembro de 2025,** as atividades ocorreram nos Auditórios Bloco 5O e Saguão Bloco 5O B – Campus Santa Mônica; no Laboratório Campus Umarama; e no Parque do Sabiá. Durante todo o dia foram realizadas na **Mostra em visitação livre a 30 stands dos Projetos de Extensão vinculados aos PPG/UFU, com participação aproximada de 460 pessoas,** dentre expositores e comunidades interna e externa à UFU. Já





nas **Oficinas e Minicursos** ofertados, sendo “Saúde para Todos no Cerrado: saberes populares e ciência unidos pela Fitoterapia”, “Liderança em Inovação”, “Formação Política Pela Sétima Arte: o cinema como prática pedagógica e de cidadania” e “Pitch Reverso REME-ACIUB”, houve a **participação de aproximadamente 75 pessoas**.

### **Nota Final**

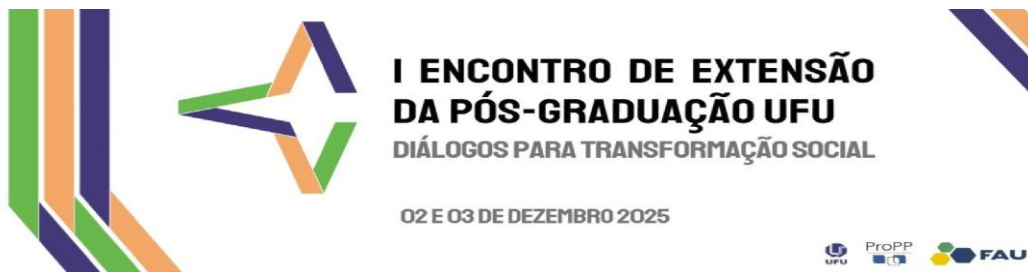
As atividades realizadas nos dias 02 e 03 de dezembro de 2025, do I Encontro de Extensão da Pós-graduação UFU: Diálogos para Transformação Social, alcançaram a **participação de aproximadamente 700 pessoas**, incluindo o público participante na Conferência, nas Mesas Redondas, nos Minicursos e Oficinas e na visita livre da Mostra dos projetos, **com emissão total de 463 certificados** para expositores/as, discentes, docentes, pesquisadores/as, técnicos/as administrativos/as e comunidade externa.

Em diálogo, cooperação e colaboração, reafirmou-se o potencial da extensão na pós-graduação da UFU como um espaço de convivência, reinvenção e construção coletiva de mundos possíveis. E dessa forma, o I Encontro de Extensão da Pós-Graduação UFU não apenas consolidou reflexões e encaminhamentos práticos, mas também reforçou a visão de que a universidade deve estar cada vez mais conectada às realidades, promovendo a formação de profissionais altamente qualificados, críticos, éticos, conscientes, sensíveis às demandas da sociedade e preparados para atuar de forma responsável, interventiva e transformadora.

A comissão organizadora tem a compreensão de que esta iniciativa representou um avanço significativo para a comunidade acadêmica UFU e para a sociedade em geral, reiterando a importância da extensão como instrumento essencial na construção de uma educação superior mais inclusiva, participativa e socialmente comprometida. E assim, agradece a participação de todos e todas que tornaram este evento possível. Que as reflexões proporcionadas nesse Encontro sigam impulsionando nossas ações. E que este seja, de fato, o marco de um novo tempo para a extensão na pós-graduação da UFU.

Até o nosso próximo Encontro!

Uberlândia/MG, 05 de janeiro de 2026.



**Transcrito por:** *Norma / DIMPB; Kênia / DIESP; e Valéria / DIRPG.*

**Registros da realização das atividades:**

<https://comunica.ufu.br/node/32147>;

<https://comunica.ufu.br/node/32143>;

<https://comunica.ufu.br/node/32145>; e

<https://www.instagram.com/p/DSAbt1gEdhu/?igsh=YTRoOWxsOTZnajdk>.

**Certificados:**

<https://siex.proexc.ufu.br/certificado/pesquisar>.